

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
RIO GRANDE DO SUL  
CÂMPUS PORTO ALEGRE  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR  
DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

**Março de 2010  
Versão Revisada em Agosto de 2012**

**Reitora:**  
Cláudia Schiedeck Soares de Souza

**Pré-Reitor de Ensino:**  
Sérgio Wortmann

**Diretor do Câmpus:**  
Paulo Roberto Sangoi  
Telefone: (51) 3930-6010  
e-mail: sangoi@poa.ifrs.edu.br

**Vice-Diretor do Câmpus e Diretor de Ensino:**  
Júlio Xandro Heck  
Telefone: (51) 3930-6010  
e-mail: julio@poa.ifrs.edu.br

**Endereço:**  
Rua Coronel Vicente, nº 281  
Bairro Centro Histórico  
Porto Alegre, RS  
(51) 3930-6035  
CEP: 90.035-007

**Site:**  
<http://www.poa.ifrs.edu.br>

**Área do Plano:**  
Gestão e Negócios

**Habilitação:**  
Tecnólogo em Processos Gerenciais

**Carga Horária Total:** 1870 horas/relógio (2244 horas/aula)

**Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico:**  
Andrea Ribeiro Gonçalves Leal  
Bianca Smith Pilla  
Claudio Vinicius Silva Farias  
Duilio Castro Miles (Coordenador)  
Maria Isabel dos Reis Souza Carvalho  
Sérgio Wesner Viana

**Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico (Agosto/2012):**  
Bianca Smith Pilla  
Carmem Haab Lutte Cavalcante  
Cássio Silva Moreira  
Claudio Vinicius Silva Farias  
Duilio Castro Miles (Coordenador)  
Fabrício Sobrosa Affeldt

## SUMÁRIO

<b>1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO – ATO DE CRIAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>3 CARACTERIZAÇÃO DO CÂMPUS.....</b>	<b>8</b>
<b>4 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>10</b>
4.1 O MERCADO DE TRABALHO NA RMPA.....	10
4.2 OCUPAÇÕES EM CRESCIMENTO ENTRE OS RESIDENTES EM PORTO ALEGRE (2005 A 2008) .....	11
4.3 CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS – PORTO ALEGRE .....	13
4.4 CENÁRIOS E DESAFIOS NA GESTÃO DE NEGÓCIOS .....	16
<b>5 OBJETIVOS DO CURSO.....</b>	<b>19</b>
5.1 OBJETIVO GERAL .....	19
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	19
<b>6 PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESO.....</b>	<b>20</b>
<b>7 PERFIL DO CURSO .....</b>	<b>20</b>
<b>8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>9 REQUISITOS DE INGRESSO .....</b>	<b>22</b>
<b>10 NÚMERO DE VAGAS.....</b>	<b>23</b>
<b>11 FREQUÊNCIA.....</b>	<b>23</b>
<b>12 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>24</b>
12.1 MATRIZ CURRICULAR.....	26
<b>13 PROGRAMA DAS DISCIPLINAS.....</b>	<b>27</b>
<b>14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS .....</b>	<b>46</b>
14.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	46
14.2 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS .....	48
14.3 DA RECUPERAÇÃO.....	48
14.4. APROVEITAMENTOS DE ESTUDOS ANTERIORES .....	48
<b>15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO .....</b>	<b>49</b>
15.1 AVALIAÇÃO INTERNA: AUTOAVALIAÇÃO .....	49
15.2 AVALIAÇÃO EXTERNA .....	49
15.3 ENADE .....	50
<b>16 ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>50</b>

<b>17 ESTÁGIO CURRICULAR .....</b>	<b>51</b>
<b>18 TRABALHO DE CONCLUSÃO .....</b>	<b>52</b>
<b>19 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, BIBLIOTECA E NAPNE .....</b>	<b>52</b>
19.1 RECURSOS MATERIAIS.....	52
19.2 BIBLIOTECA .....	53
19.3 NAPNE: NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS.....	54
19.4 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	54
<b>20 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>55</b>
<b>21 CERTIFICADOS E DIPLOMAS .....</b>	<b>57</b>
<b>22 CASOS OMISSOS.....</b>	<b>57</b>

## 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO – ATO DE CRIAÇÃO

### **Dados Gerais – Tipo:**

( ) Bacharelado      ( ) Sequencial      ( ) Licenciatura  
(X) Curso Superior de Tecnologia      ( ) Outros

**Técnico:** ( ) Integrado      ( ) Concomitante Interno      ( ) Concomitante Externo  
( ) Subsequente      ( ) Outros

**Modalidade:** (X) Presencial      ( ) a distância

**Código do Curso Antigo:** -

**Código de Habilitação Antigo:** -

**Denominação do Curso:** CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
PROCESSOS GERENCIAIS

**Habilitação:** Tecnólogo em Processos Gerenciais

**Local da Oferta:** Campus Porto Alegre/IFRS

**Turno de Funcionamento:** Noturno

**Número de vagas:** 35 vagas

**Periodicidade da oferta:** Anual

**Carga Horária Total:** 1870 horas/relógio (2244 horas/aula)

**Mantida:** IFRS

**Data:** março de 2010

Versão revisada em agosto de 2012

## 2 APRESENTAÇÃO

Para a estruturação curricular deste novo curso, proposto pelos professores da área de Gestão, tomou-se por base o que referencia o Parecer CNE/CP nº 29/02, sobre “A Organização da Educação Profissional de Nível Tecnológico”, pelo qual a estruturação curricular de cursos superiores de tecnologia (...):

*"(...) deverá ser formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e que caracteriza o compromisso ético da instituição de ensino para com os seus alunos, seus docentes e a sociedade em geral. Em decorrência, o respectivo Projeto Pedagógico do curso deverá contemplar o pleno desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas da área da habilitação profissional, que conduzam à formação de um tecnólogo apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, suas atividades profissionais."*

Deste modo, segundo o mesmo Parecer, os cursos deverão se estabelecer com terminalidade, que corresponda a uma qualificação profissional bem identificada e que efetivamente atenda à demandada do mercado de trabalho. A organização curricular poderá ser desenvolvida por módulos, disciplinas, núcleos temáticos ou outras formas, desde que seja orientado a partir das necessidades do mundo do trabalho.

*"Assim, os projetos pedagógicos dos cursos poderão ser estruturados em módulos, disciplinas, núcleos temáticos, projetos ou outras atividades educacionais, com base em competências a serem desenvolvidas, devendo os mesmos serem elaborados a partir de necessidades oriundas do mundo do trabalho, devendo cada modalidade referir-se a uma ou mais áreas profissionais."*

*"A organização curricular dos cursos superiores de tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual deverá caracterizar a formação específica de um profissional voltado para o desenvolvimento, produção, gestão, aplicação e difusão de tecnologias, de forma a desenvolver competências profissionais sintonizadas com o respectivo setor produtivo."*

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - Lei nº 9394/96), essa orientação de organização curricular dos cursos de formação de tecnólogos é fundamental para a efetivação da educação profissional “integrada às diferentes

formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia" (LDB, artigo 39), objetivando o "permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva" (idem) e a capacidade de adaptar-se, com flexibilidade, ativamente, "às novas condições de ocupação e aperfeiçoamentos posteriores" (LDB, artigo 35). Tem-se, então, por meta, a crescente autonomia intelectual do trabalhador, capaz de articular e mobilizar competências que envolvam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de, na vida prática, dar respostas inovadoras e criativas aos desafios profissionais e tecnológicos.

Para tanto, a organização curricular do curso ora proposto pretende se apoiar no compromisso ético com o desenvolvimento de competências profissionais, e conforme orientações já definidas pelo Parecer CNE/CES nº 776/97 sobre elaboração de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Superior, e o Parecer CNE/CP nº 29/02, deverá destacar as seguintes orientações:

- 1) Assegurar ampla liberdade às Instituições de Ensino Superior (IES) na especificação das unidades de estudos propostas e na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos;
- 2) Evitar ao máximo fixação de conteúdos específicos, a pré-determinação de cargas horárias, mas propor tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que possam compor os currículos;
- 3) Organizar cursos enxutos, evitando prolongamentos desnecessários na sua duração;
- 4) Oportunizar sólida formação geral, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa de Curso;
- 5) Estimular a autonomia nos estudos contribuindo para a independência profissional e intelectual do acadêmico;
- 6) Reconhecer competências desenvolvidas fora do ambiente escolar, inclusive experiências profissionais consideradas relevantes para a área de formação em questão;
- 7) Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- 8) Utilizar instrumentos avaliativos variados e periódicos que sirvam para informar os sujeitos do processo sobre o desenvolvimento das atividades didáticas.

É oportuno enfatizar, também, que a Lei nº 10.172/01, ao definir o Plano Nacional de Educação, incluiu, entre seus objetivos e metas, o estabelecimento, em

nível nacional, de “diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem”. No caso específico dos cursos superiores de tecnologia, não há como definir essas diretrizes por curso num mundo do trabalho em constante e permanente mutação. Não é conveniente fechar propostas curriculares para cursos que deverão se orientar, por natureza, pela interdisciplinaridade e pela transdisciplinaridade. Por isso mesmo, a orientação aqui seguida é a da instituição de diretrizes curriculares gerais para a organização e o funcionamento deste curso superior de tecnologia.

### **3 CARACTERIZAÇÃO DO CÂMPUS**

No ano de 2009, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Câmpus Porto Alegre (antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ETCOM/UFRGS) completou seus 100 anos de existência. Ao longo de sua histórica a Escola cresceu e conquistou seu espaço na educação do Rio Grande do Sul.

Na época de sua criação, a então Escola de Comércio de Porto Alegre, anexada à faculdade de Direito, mantinha dois cursos: o Curso Geral e o Curso Superior. Antes de completar uma década, a Escola foi declarada “instituição de utilidade pública” e, nos anos 30, passou a integrar a Universidade de Porto Alegre, que, posteriormente, tornou-se a atual Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Já como Escola Técnica de Comércio (ETC), oferecia o Curso Técnico de Administração, criado em 1954, e o Curso Técnico em Secretariado, fundado em 1958. Com o passar dos anos, mostrando ser a ETC uma instituição atenta às novas demandas de uma Porto Alegre cada vez mais desenvolvida, surgiram outros cursos técnicos: Operador de Computador, Transações Imobiliárias, Comercialização e Mercadologia, Segurança do Trabalho, Suplementação em Contabilidade e Suplementação em Transações Imobiliárias.

À medida que o tempo passava a Escola foi crescendo. Em 1994 inaugurou-se o novo prédio, e, em 2006, a Escola Técnica da UFRGS já oferecia seis novos cursos.

No ano 2009, a Escola Técnica da UFRGS passa por um grande processo de transformação, desvinculando-se da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O Câmpus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) nasce da desvinculação da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A partir da publicação da Lei 11.892, em 29 de dezembro de 2008, foram criados 38 Institutos Federais no país, cuja finalidade principal é estimular o ensino profissional e tecnológico, a partir da formação de técnicos e tecnólogos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e o desenvolvimento local.

O IFRS Câmpus Porto Alegre oferece os **cursos técnicos** em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o Grupo Hospitalar Conceição – GHC), Informática, Instrumento Musical (Flauta Doce ou Violão), Meio Ambiente, Panificação e Confeitoria, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Saúde Bucal (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, há **1677** alunos.

O IFRS câmpus Porto Alegre também oferece o curso Técnico em Vendas integrado ao Ensino Médio (Modalidade **PROEJA**), na qual conta com **105** alunos.

Com relação ao **ensino superior**, em que são ofertados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, existem **316** alunos (124 na licenciatura, 192 nos tecnólogos). Soma-se a estes números o curso de Licenciatura em Pedagogia, no PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – ofertado a professores em exercício das escolas públicas sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Este curso iniciou em 2011/2, com duas turmas de 30 alunos cada.

No Câmpus também há **58** alunos cursando **especialização**, em cursos oferecidos em parceria com o **GHC**.

Assim, o IFRS Câmpus Porto Alegre conta com mais de **2156 alunos**.

Outra modalidade de ensino ofertada pelo câmpus é a Formação Inicial e Continuada (FIC), desenvolvida no chamado “Projeto Prelúdio”, no qual cerca de 350 crianças e adolescentes, entre 4 e 17 anos, participam de atividades de iniciação musical.

Para atender a essa demanda, a comunidade escolar é constituída

atualmente por **112 docentes e 54 técnicos-administrativos**. Deve-se destacar que, entre os docentes, mais de 90% possui curso de pós-graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado); entre os técnicos-administrativos também se destaca a elevada qualificação profissional, uma vez que a grande maioria possui curso superior e muitos possuem pós-graduação.

## **4 JUSTIFICATIVA**

### **4.1 O MERCADO DE TRABALHO NA RMPA**

O emprego na Região corresponde a praticamente metade da mão-de-obra formalizada do Rio Grande do Sul (48,6%). Por setor de atividade, é composto, majoritariamente, pelos serviços, seguido pela indústria e pelo comércio, com participações de 56%, 24% e 15%, respectivamente. Em relação a essa estrutura ocupacional, cumpre salientar que os anos 90 foram marcados pelo fraco desempenho da economia brasileira em razão, principalmente, das sucessivas crises externas – a exemplo da Crise do México – e de uma política de câmbio desfavorável. Esse cenário acarretou o recuo do emprego industrial e o avanço do setor de serviços em grande parte das Regiões Metropolitanas brasileiras. A gravidade do processo de desindustrialização está associada ao fato de que a indústria é caracterizada pelo maior grau de formalização e, consequentemente, ao acesso aos direitos trabalhistas, aos mecanismos de proteção social, às formas de representação social e à profissionalização.

Em 2003, a RMPA detinha cerca de 1 milhão e 200 mil trabalhadores empregados no mercado de trabalho formal. Mais da metade desses trabalhadores (54%) não haviam concluído o ensino médio e cerca de 30% deles não possuíam, sequer, o ensino fundamental. Em relação ao tempo de serviço, menos da metade (48%) concentravam-se em faixas inferiores aos cinco anos de emprego.

## 4.2 OCUPAÇÕES EM CRESCIMENTO ENTRE OS RESIDENTES EM PORTO ALEGRE (2005 A 2008)

Para tal exame, inicialmente, foram destacadas, do total das famílias ocupacionais, aquelas que apresentavam maior volume de ocupados. A partir disso, analisou-se a variação no total de ocupados dessas famílias no ano de 2008 em relação ao ano de 2005. A partir dessa variação selecionaram-se aquelas que apresentassem saldos positivos (em alta) ou negativos (em baixa). Igualmente, foram separadas aquelas famílias que não registravam alteração em seus contingentes de ocupados (estáveis). Ao mesmo tempo, no interior das famílias ocupacionais que registraram variações positivas, distinguiram-se as ocupações com maiores saldos.

Salienta-se que ao realizar esse exercício se está pressupondo que o comportamento verificado no passado, no caso, crescimento, estabilidade ou decréscimo dos ocupados nas famílias ocupacionais e ocupações, possa ter seguimento no futuro próximo. Isso justificaria o investimento em cursos de qualificação nas áreas específicas a essas ocupações. O confronto do volume de ocupados nos anos em análise, conforme descrito acima resultou na identificação 11 famílias ocupacionais em alta, isto é, que verificaram crescimento em seus contingentes ocupacionais (Quadro A).

**Quadro A**

Variações das famílias ocupacionais selecionadas (1) em alta e ocupações de destaque dentro das famílias selecionadas, entre os residentes em Porto Alegre – 2005-08

	FAMÍLIAS OCUPACIONAIS EM ALTA / OCUPAÇÕES DE DESTAQUE NAS FAMÍLIAS	Variação Absoluta (em 1.000 pessoas)
<b>1º</b>	<b>Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos</b>	<b>12</b>
	Assistente Administrativo	7
	Auxiliar de escritório em geral	4
<b>2º</b>	<b>Gerentes administrativos, financeiros e de risco</b>	<b>7</b>
	Gerente Administrativo	8
<b>3º</b>	<b>Advogados</b>	<b>6</b>
	Advogados	1
<b>4º</b>	<b>Trabalhadores de estruturas de alvenaria</b>	<b>4</b>
	Pedreiro	5
<b>5º</b>	<b>Técnicos e auxiliares de enfermagem</b>	<b>3</b>
	Técnico de Enfermagem	4
<b>6º</b>	<b>Operadores do comércio em lojas e de supermercados</b>	<b>3</b>
	Vendedor de comércio varejista	2
<b>7º</b>	<b>Trabalhadores nos serviços de embelezamento e higiene</b>	<b>2</b>
	Cabeleireiro	1
<b>8º</b>	<b>Vendedores em domicílio</b>	<b>2</b>
	Vendedor em domicílio	2
<b>9º</b>	<b>Gerentes de operações comerciais e de Assistência Técnica</b>	<b>2</b>
	Comerciante Varejista	1
<b>10º</b>	<b>Técnicos de vendas especializadas</b>	<b>2</b>
<b>11º</b>	<b>Médicos</b>	<b>2</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: (1) Foram consideradas apenas as famílias de ocupações e ocupações que possuíam significância estatística. Observação: (1) Para o exercício foi utilizada a CBO de 2002. (2) Para os Técnicos de vendas especializadas e para os Médicos não foi possível desagregar as ocupações.

A partir da análise do quadro acima, percebe-se a existência de uma grande oportunidade (e necessidade) aos profissionais da área de Gestão, em especial aqueles que possuem um papel de staff ou mesmo gerencial. Isso ocorre em virtude do crescimento do setor de serviços, não apenas na capital, mas em toda a região metropolitana de Porto Alegre. A área de gestão ocupa as duas primeiras colocações em famílias ocupacionais em alta entre os residentes da RMPA. Isso denota a importância de se estabelecerem instituições de qualificação e formação profissional, a fim de ampliarmos ainda mais as perspectivas positivas aos ocupantes atuais e futuros destes postos de trabalho.

## 4.3 CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS – PORTO ALEGRE

### Índice de Desenvolvimento Humano-Municipal (IDH-M) – 2000:

#### ***Situação Geral:***

- IDH-M – 0,865 (1º lugar entre as cidades com mais de 1 milhão de habitantes)
- IDH-M – dimensão Renda: 0,869 (Alto)
- IDH-M – dimensão Longevidade: 0,775 (Médio)
- IDH-M – dimensão Educação: 0,951 (Alto)

#### ***Situação Interna:***

Das 163 Unidades de Desenvolvimento Humano do Município:

- 53,99% têm Médio IDH
- 46,01% têm Alto IDH
- 65,03% têm Médio IDH – dimensão Renda
- 34,97% têm Alto IDH – dimensão Renda
- 60,12% têm Médio IDH – dimensão Longevidade
- 39,88% têm Alto IDH – dimensão Longevidade
- 2,45% têm Médio IDH – dimensão Educação
- 97,55% têm Alto IDH – dimensão Educação

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Porto Alegre

### Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – IDESE – 2005:

- IDESE: 0,829 (posição na RMPA\*: 1º)
- IDESE – Bloco Educação: 0,865 (posição na RMPA: 1º)
- IDESE – Bloco Renda: 0,868 (posição na RMPA: 3º)
- IDESE – Bloco Saneamento e Domicílio: 0,747 (posição na RMPA: 1º)
- IDESE – Bloco Saúde: 0,836 (posição na RMPA: 29º)

Fonte: FEE

\*Região Metropolitana de Porto Alegre

#### **Estrutura Econômica:**

Produto Interno Bruto – 2006: R\$ 30.116.002.000

- Produto Interno Bruto per capita – 2006: R\$ 20.900

- Segundo o Valor Adicionado Bruto (VAB) – 2006
  - Agropecuária: 0,07%
  - Indústria: 13,89%
  - Serviços: 86,04%

Fonte: FEE

- Segundo o percentual de estabelecimentos – 2007 - RAIS/MTE
  - Indústria Extrativa Mineral: 0,06%
  - Indústria de Transformação: 7,01%
  - Serviços Ind. de Utilidade Pública: 0,14%
  - Construção Civil: 3,34%
  - Comércio: 37,34%
  - Serviços: 51,31%
  - Administração Pública: 0,11%
  - Agropecuária: 0,69%
- Estrutura do Setor Serviços – 2007
  - Administração Técnica e Profissional: 49,47%
  - Alojamento e Comunicação: 26,66%
  - Transporte e Comunicação: 8,73%
  - Medicina, odontologia e veterinária: 8,38%
  - Instituições Financeiras: 4,16%
  - Ensino: 2,6%
- Estrutura do Setor Comércio – 2007
  - Varejista: 80,26%
  - Atacadista: 19,74%
- Segundo a ocupação dos moradores – PED-2008
  - Serviços: 66,37%
  - Comércio: 16,01%
  - Indústria de Transformação: 7,34%
  - Serviços Domésticos: 5,73%
  - Construção Civil: 4,26%

Fonte: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

## Segundo o porte dos Estabelecimentos em 31/12/2007:

Porte	Estabelecimentos	Percentual
0 empregados	90.782	69,70
ATÉ 4 empregados	26.137	20,07
5 A 9 empregados	6.432	4,94
10 a 19 empregados	3.662	2,81
20 a 49 empregados	2.030	1,56
50 a 99 empregados	610	0,47
100 a 249 empregados	350	0,27
250 a 499 empregados	122	0,09
500 a 999 empregados	58	0,04
1000 ou + empregados	59	0,05
<b>Total</b>	<b>130.242</b>	<b>100,00</b>

Fonte: RAIS/MTE

## Escolaridade média dos responsáveis por domicílios das ROP de Porto Alegre – 2000 (Censo IBGE):



Fonte: <http://observapoa.palegre.com.br/>.

#### 4.4 CENÁRIOS E DESAFIOS NA GESTÃO DE NEGÓCIOS

De uma forma geral pode-se dizer que as tendências que se apresentam para a área profissional de Gestão decorrem basicamente de dois fenômenos que afetam a sociedade como um todo e que se interpenetram provocando vários desdobramentos e acarretando consequências imediatas também para as organizações, que se constituem no *locus* de trabalho dos profissionais de Gestão.

Primeiramente, identifica-se o fenômeno de natureza socioeconômica, denominado reorganização produtiva, que tem impulsionado todas as organizações a procurarem reduzir drasticamente seus custos de operação, de forma a aumentar a sua competitividade nos mercados nacionais e internacionais. Em um mundo em que os negócios e as trocas comerciais se fazem sem as antigas restrições representadas pelas políticas que criavam reservas de mercado para os produtos nacionais, além de impor taxas alfandegárias que se constituíam em obstáculos à livre circulação de mercadorias importadas, para a sobrevivência das organizações torna-se agora fundamental não apenas reduzir custos para aumentar sua competitividade e assegurar sua permanência no mercado interno e externo, mas sim, de forma cada vez mais estratégica, qualificar os processos gerenciais dada a complexidade destes no momento atual.

Entre inúmeras outras, uma das formas que as organizações encontraram para reduzir seus custos foi a de terceirizar parte de suas atividades. A estratégia que preconiza a terceirização como uma das ferramentas mais importantes à disposição das organizações, sugere que as organizações devem manter em seu seio apenas o núcleo essencial à sua área de negócios, aquele diretamente ligado a atividade principal, transferindo as responsabilidades da operação direta de serviços de apoio ou mesmo de etapas de produção não considerados da natureza intrínseca à organização.

Se for verdadeiro que, até a bem pouco tempo, os profissionais de gestão encontrados nas organizações eram seus assalariados e constituíam, em muitos casos, a maior parte de seus funcionários, hoje essa situação já não é mais a mesma. Seguindo a tendência da reestruturação produtiva, que recomenda a terceirização dos serviços de apoio à atividade principal, as organizações têm entregado a terceiros boa parte e, às vezes, até a totalidade de suas rotinas administrativas.

Por certo que uma parte desses profissionais perdeu seus empregos nas empresas para as quais trabalhavam, porém, também é verdade que o fenômeno descrito acima acabou por criar para tantos outros, novas oportunidades de inserção no mercado de trabalho, de forma distinta das anteriores e para as quais muitos deles não foram convenientemente preparados.

Assim, como uma das decorrências do intenso processo de reorganização produtiva pelo qual passa a sociedade brasileira, processo este ainda não concluído, os profissionais de Gestão podem se estruturar de forma a oferecer, autonomamente ou como pequenos empresários, seus serviços às organizações existentes. Podem, ainda, atender a um contingente crescente de profissionais de diferentes áreas que, ao romperem seu vínculo empregatício com as organizações nas quais trabalhavam, também passaram a trabalhar por conta própria, quer como profissionais autônomos, quer como titulares ou sócios de pequenas ou microempresas.

Outro fator, desta vez decorrente dos avanços da ciência e da tecnologia, tem caracterizado profundas mudanças nas rotinas de Gestão: o advento das tecnologias digitais e virtuais provocou uma verdadeira revolução nas práticas de Gestão ao viabilizarem a automação dos serviços administrativos em geral, bem como a automação comercial, dos escritórios, bancária e dos meios de pagamentos.

Essa outra variável, que afeta também o conjunto da sociedade e todos os setores produtivos, alterou radicalmente o quadro clássico das rotinas administrativas, executadas tradicionalmente de forma linear e compartimentada; vale dizer que as diferentes áreas funcionais de Gestão desenvolviam suas atividades a partir de fluxos preestabelecidos, de maneira isolada, sem necessariamente haver contato umas com as outras.

Hoje, com a predominância do modelo de processamento descentralizado de dados, integrado em redes locais de informática, é possível, por exemplo, instalar equipamentos que, ao constatar a venda de um produto no caixa de um supermercado a partir da leitura de seu código de barras, ao mesmo tempo em que emite documento fiscal, registra, em tempo real, sua baixa nos estoques e informa, também de forma *on-line*, à área funcional de compras a necessidade de repor aquele item nos estoques; tudo isso é feito com absoluta confiabilidade, instantaneamente e sem a necessidade de se emitir qualquer documento interno.

Da mesma forma, os crachás magnéticos ou as tecnologias de identificação biométrica, utilizados pelos funcionários das empresas para registrar sua presença nos locais de trabalho, alimentam tanto os sistemas de folha de pagamento da área funcional de recursos humanos quanto os sistemas de segurança que controlam a circulação de trabalhadores e visitantes pelos prédios e/ou em algumas de suas áreas restritas.

Assim, o que se configura hoje como uma tendência irreversível, e que já é realidade em muitas organizações, mostra que não basta aos profissionais de Gestão conhecer o hardware e seus periféricos, bem como dominar o uso de aplicativos que interessem exclusivamente a uma determinada área funcional. É preciso que entendam as informações com as quais trabalham, como sendo estratégicas também para outras áreas funcionais, e que tenham ainda a compreensão de que os recursos tecnológicos e o conhecimento dos fluxos e processos gerenciais possíveis são a tônica da atividade gerencial atual.

Nessa área, o desafio está justamente em introduzir nos currículos dos cursos da área de Gestão componentes que considerem as competências relacionadas a esta segunda revolução da informática, resultante do advento de softwares integrados e da internet, que geram informações permitindo a interligação das diversas áreas funcionais da empresa, bem como a interligação destas com agentes externos (fornecedores, clientes, distribuidores, instituições financeiras etc).

Assim, além dessas duas macrotendências, das quais resulta uma série de implicações que devem ser consideradas por todos aqueles que vão planejar e oferecer cursos para a área de Gestão deve ser ponderada ainda outras implicações decorrentes do caráter interdisciplinar dessa área profissional e que completam o quadro de tendências que colocam desafios cuja solução, no que concerne à qualificação desses profissionais, deve começar a ser desenhada desde já.

Elas são as seguintes:

- Intensificação do processo de ajuste e reestruturação produtiva decorrentes da nova ordem econômica mundial.
- Abertura crescente das economias nacionais aos mercados externos.
- Inserção das economias nacionais em blocos regionais.
- Advento de novos paradigmas para a vida social, política, cultural e econômica.
- Consideração crescente para as questões relativas ao meio ambiente.

- Profissionalização e crescimento gradativo da participação das organizações não-governamentais ou organizações do terceiro setor na vida social, política, cultural e econômica.

- Acirramento do processo de transformações nas relações de trabalho, com sua consequente reestruturação e flexibilização e o advento de novas formas de organização laboral.

- Aumento das exigências das organizações com relação a incrementos de qualidade, produtividade e competitividade nos processos de produção de seus produtos e serviços.

- Advento de novos padrões de consumo e de relações entre as organizações e sua clientela.

- Intensificação dos processos de desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias baseadas nos processos digitais e nas telecomunicações.

- Intensificação dos processos de automação administrativa, comercial e bancária e dos meios de pagamento.

## 5 OBJETIVOS DO CURSO

### 5.1 OBJETIVO GERAL

Qualificar profissionais para atuação no mundo do trabalho, em curto prazo, na gestão de negócios próprios ou de terceiros, utilizando técnicas administrativas aplicadas aos ambientes organizacionais e econômicos característicos de firmas de pequeno e/ou médio porte.

### 5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar pessoas para atuarem em processos gerenciais em organizações de pequeno e/ou de médio porte nas mais variadas atividades econômicas.

- Desenvolver senso crítico para a otimização dos recursos e criação de

mecanismos de desenvolvimento organizacional.

- Preparar profissionais capazes de identificar ameaças e oportunidades em processos gerenciais.
- Ensinar a pensar e agir estratégicamente a carreira e/ou o negócio e preparar profissionais comprometidos com a ética e com a responsabilidade social.

## 6 PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO

O profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal do RS (Câmpus Porto Alegre) deve transcender o papel de mero aplicador de técnicas. Ele deverá revelar uma sólida formação teórica, prática, vivencial e humanista e uma visão sistêmica que lhe permita identificar pontos relevantes para a criação, gestão e desenvolvimento de negócios. Ao terminar seu curso, ele deverá sentir-se apto a:

- mobilizar os recursos disponíveis para o encaminhamento de soluções apropriadas para os mais diversos contextos organizacionais;
- lidar com pessoas, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe, de comunicação e de negociação visando a autonomia para tomada de decisão;
- desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades de gestão voltada aos negócios de pequeno e médio porte;
- diagnosticar cenários visando o estabelecimento de um empreendimento (negócio);
- analisar a viabilidade econômico-financeira da implantação de empreendimentos;
- articular os conhecimentos, alinhando a teoria com a prática vivenciada, para a tomada da melhor decisão ou fazer o encaminhamento mais adequado, avaliando os impactos sobre o empreendimento.

## 7 PERFIL DO CURSO

O *Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais*, ofertado pelo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Porto Alegre, será um curso em nível superior de tecnologia aberto a candidatos egressos do ensino médio ou equivalente. O curso está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, consubstanciadas na legislação atinente. O curso comprehende as competências profissionais, tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais voltado para a gestão de negócios de pequeno e médio porte.

O Curso possui carga horária mínima de 1870 horas/relógio ou 2244 horas/aula e será desenvolvido em seis semestres consecutivos, ofertando:

- 37 disciplinas em caráter obrigatório (equivalentes a 114 créditos), totalizando 1710 horas/relógio ou 2052 horas/aula;
- atividades complementares, sob a forma de seminários, cursos, atividades de extensão etc, realizadas ao longo do curso, junto ao Câmpus Porto Alegre ou em outra instituição, desde que comprovadas, totalizando 160 horas/relógio ou 192 horas/aula;
- uma disciplina optativa – Língua Brasileira de Sinais (equivalente a 2 créditos), com 33,33 horas/relógio ou 40 horas/aula.

Assim, uma vez concluído o curso, os egressos terão condição para o prosseguimento de estudos em cursos em nível de pós-graduação. Importante destacar que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais visará promover o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades, que se articulam para a formação e/ou qualificação, tanto de um profissional como de um empreendedor de negócios de pequeno e médio porte.

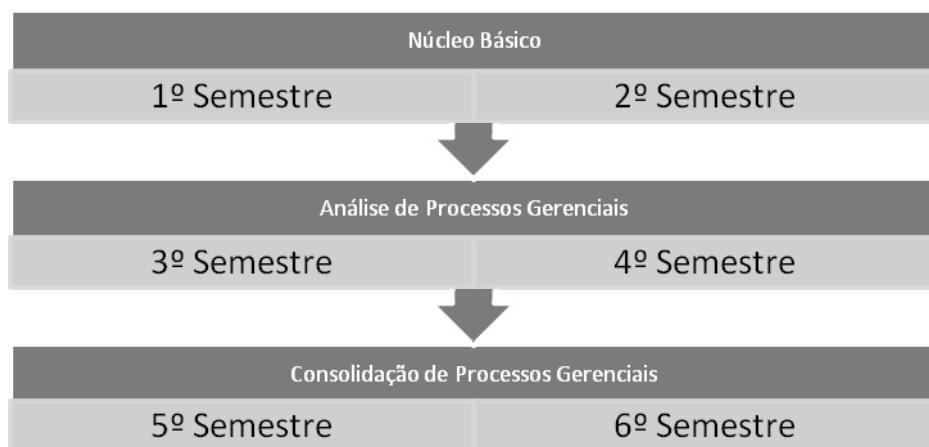
O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais preparará profissionais para atuar: na prospecção de novos mercados; identificação de vantagens locacionais/territoriais; elaboração e implementação de planos de negócios; estratégia de estrutura de capital; análise de viabilidade econômica; organização empresarial; organização de rede de empresas; gestão da inovação tecnológica; desenvolvimento de estratégias de marketing e comercialização. O Tecnólogo em Processos Gerenciais elaborará e implementará métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no

gerenciamento de recursos financeiros e humanos. Também são requisitos importantes na formação do perfil desses profissionais a habilidade nas relações interpessoais, na comunicação, no trabalho em equipe, a liderança e a argumentação, assim como a busca de informações e a tomada de decisões em contextos sócio-econômicos, políticos e culturais distintos.

Atividades pertinentes ao Curso:

- Realizar estudos, pesquisas, aplicação e interpretação, planejamento, implementação, coordenação e controle de atividades nas áreas do Curso;
- Identificar e diagnosticar problemas e/ou oportunidades organizacionais e gerar soluções que viabilizem o desenvolvimento local e regional;
- Atuar como articulador e em cooperação com grupos produtivos, organizações, entidades e comunidade em geral.

## 8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



## 9 REQUISITOS DE INGRESSO

O ingresso no curso será realizado por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), cuja nota de corte será definida conforme o número de inscritos. A inscrição será através do Sistema de Seleção Unificado (SiSU) do MEC.

Tendo sido classificado no processo de seleção, o candidato deverá realizar

todas as etapas da matrícula, nas datas estabelecidas pelo Calendário de Matrícula, sob pena de perder a sua vaga.

Caso ocorram vagas remanescentes, poderão ter acesso aos cursos os portadores de diplomas de cursos superiores e ou transferidos de outras Instituições de Ensino Superior, com cursos equivalentes aos oferecidos no Instituto Federal – Câmpus Porto Alegre, condicionadas a existência de vaga e obedecidos os prazos e formalidades previstas no calendário escolar.

## **10 NÚMERO DE VAGAS**

Para este curso são oferecidos 35 vagas no turno da noite com ingresso anual.

## **11 FREQUÊNCIA**

A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% de presença. O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em uma determinada disciplina será considerado reprovado na mesma.

O controle de freqüência é realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe.

O aluno poderá justificar ou abonar as faltas, desde que estas sejam registradas na Coordenadoria de Ensino.

Documentos aceitos para fins de abono de faltas: 1) Atestado de Serviço Militar; 2) Gestação (a partir do 8º mês e durante 03 meses a estudante em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. O início e o fim do afastamento serão determinados por atestado médico.

Documentos aceitos para fins de justificativa de faltas: 1) Atestado: médico, dentista, psicólogo, psiquiatra, etc, devendo constar o respectivo Registro Profissional. 2) Atestado de trabalho: em papel timbrado, com carimbo e assinatura do responsável; 3) Atestado de óbito: parente próximo: pai, mãe, irmão, filho, avós;

## 12 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Por acreditar-se na emergência de um novo curso com garantia de acesso e de permanência a seus alunos, formação com qualidade e que responda aos interesses da demanda local e regional, é que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais propõe sua estruturação curricular aberta, dinâmica e flexível, como espaço democrático para atender novos modos e ritmos de acesso e apropriação do conhecimento e às peculiaridades e necessidades do mercado de trabalho local e regional, mas que permite também, como descreveremos a seguir, que o próprio acadêmico defina as especificidades de seu campo de atuação no Curso que escolheu.

Como foi destacado anteriormente, docentes concursados e nomeados para o trabalho em regime de 40 horas/DE, constituirão uma estrutura organizacional apoiada num único órgão colegiado (Conselho de Curso). No Curso, a organização curricular integra necessariamente as três instâncias de atuação do corpo docente, e deste modo o regime de trabalho será compreendido, na sua integralidade, como destinado ao ensino, à pesquisa e à extensão, estas especificadas pelas normas estatuídas pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul e pelo Câmpus Porto Alegre.

Congregados neste Colegiado, os docentes desenvolverão trabalho pedagógico no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais a partir do fortalecimento do desenvolvimento de atividades interdisciplinares, a priori entre as disciplinas que ocorram no mesmo semestre letivo, não descartando a realização de atividades que transbordem esta periodização.

Será estimulado o trabalho com projetos que sejam articulados entre diferentes áreas do conhecimento. Nessa articulação se pretende um trabalho docente interdisciplinar, garantindo assim aos acadêmicos do Curso a oportunidade de perceber a construção do conhecimento a partir do compartilhamento de saberes e de experiências, e de desenvolver olhares, concepções e práticas globais sobre/na realidade em que vivem e atuam.

Na organização das estratégias pedagógicas, cada ano, por ocasião da Mostra Científica do IFRS, será incluído trabalhos interdisciplinares de docentes e alunos. Somam-se a estes projetos, outras ações que constituem o currículo complementar do Curso, tais como a participação em Feiras, Congressos, Seminários etc. Além desses, o Curso orientará os docentes para a oferta de

atividades optativas na modalidade de Educação a Distância (EaD), como possibilidade de enriquecer mais ainda a formação do tecnólogo egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos.

Nas estratégias pedagógicas, relativo à ação interdisciplinar docente, propõe-se a criação de encontros periódicos entre os docentes, com vistas a organização, planejamento, trocas de experiências, avaliação dos fazeres pedagógicos no Curso; além dos encontros mensais de todo o corpo docente do Curso (por orientação da Coordenadoria de Ensino do Campus Porto Alegre) com o objetivo de dialogar, debater, avaliar, rever estratégias em relação ao Projeto Pedagógico do Curso.

Na organização das estratégias pedagógicas, seu desenvolvimento compreenderá, em princípio:

- Disciplinas Obrigatorias: serão aquelas desenvolvidas ao longo dos seis semestres (tempo normal do curso). Seus temas, ementas, objetivos, programa, planejamento, avaliação, bibliografias serão definidos, planejados e desenvolvidos pelo grupo de docentes comprometidos com cada projeto. Compreenderão teorização, produção de projetos e aplicação dos mesmos.

- Disciplina Optativa: oferta da disciplina de Libras, com 40 h/a, ao longo do curso.

- Atividades Complementares de Graduação: são atividades pedagógicas que fazem parte do currículo obrigatório, assim como as atividades anteriormente descritas, mas que tem o diferencial de serem sugeridas pelo corpo docente do Curso e pelos acadêmicos. Este tipo de atividade permite um currículo flexível e que o acadêmico tenha participação na construção do seu perfil profissional. Até a conclusão do curso cada aluno deverá comprovar, junto à Secretaria Acadêmica do Câmpus, a participação em no mínimo 160 horas/relógio destinadas a esse tipo de atividade pedagógica.

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): como atividade do currículo obrigatório, seu objetivo é “Consolidar, explicitando capacidade de análise, reflexão e crítica, estudo constituído por uma síntese explicativa contextualizada de alternativas de solução face aos dilemas enfrentados pela(s) organização(ões) estudadas”. O TCC será realizado individualmente em uma subárea de atuação específica do Curso: Estudos Organizacionais, Finanças, Economia, Análise de Cenários e Marketing, Produção, Sistemas e Gestão de Pessoas. O projeto é desenvolvido na disciplina Trabalho de Conclusão I e o relatório na disciplina

Trabalho de Conclusão II. Nesta última, cada estudante contará com a orientação de um professor e apresentará seu trabalho perante uma banca examinadora.

## 12.1 MATRIZ CURRICULAR

Semestre	Código	Disciplina	Créd.	CH/A	CH/R	Pré-Req.
1º	SPG001	Comportamento Organizacional	2	36	30	-
	SPG002	Introdução ao Marketing	4	72	60	-
	SPG003	Introdução à Administração	4	72	60	-
	SPG004	Matemática Aplicada	4	72	60	-
	SPG005	Teoria Econômica	2	36	30	-
	SPG006	Português e Redação Instrumental	4	72	60	-
2º	SPG007	Direito Empresarial	2	36	30	-
	SPG008	Contabilidade Introdutória	2	36	30	SPG004
	SPG009	Microeconomia	4	72	60	SPG005
	SPG010	Gestão de Operações	4	72	60	SPG003
	SPG011	Sociologia das Organizações	2	36	30	SPG003
	SPG012	Inglês Instrumental	4	72	60	-
	SPG013	Matemática Financeira	2	36	30	SPG004
3º	SPG014	Marketing Instrumental	2	36	30	SPG002
	SPG015	Gestão de Custos	2	36	30	SPG008
	SPG016	Gestão de Pessoas	4	72	60	SPG001/SPG003
	SPG017	Gestão de Compras e Logística	4	72	60	SPG010
	SPG018	Finanças de Curto Prazo	4	72	60	SPG008/SPG013
	SPG019	Gestão Comercial	2	36	30	SPG007
	SPG020	Gestão de Equipes	2	36	30	SPG001
4º	SPG021	Direito Trabalhista	2	36	30	SPG007/SPG016
	SPG022	Estratégia Empresarial	4	72	60	SPG003/SPG009
	SPG023	Sistemas de Informação e Controle	2	36	30	-
	SPG024	Finanças de Longo Prazo	4	72	60	SPG018
	SPG025	Macroeconomia	4	72	60	SPG005/SPG009
	SPG026	Gestão da Qualidade	2	36	30	SPG010/SPG017
5º	SPG027	Estatística Aplicada	4	72	60	-
	SPG028	Pesquisa de Marketing	4	72	60	SPG014
	SPG029	Princípios de Segurança do Trabalho	2	36	30	SPG016/SPG021
	SPG030	Gestão Ambiental e Responsab. Social	2	36	30	SPG026/SPG011
	SPG031	Economia Brasileira	2	36	30	SPG025
	SPG032	Espanhol Instrumental	2	36	30	-
	SPG033	Trabalho de Conclusão I	4	72	60	SPG022/SPG013
6º	SPG034	Trabalho de Conclusão II	4	72	60	SPG033
	SPG035	Tópicos I – Internacionalização	4	72	60	SPG017/SPG022
	SPG036	Tópicos II – Jogos de Empresas	4	72	60	SPG022/SPG014
	SPG037	Tópicos III – Avaliação Financeira	4	72	60	SPG024
<b>TOTAL DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>			<b>114</b>	<b>2052</b>	<b>1710</b>	-
	SPG038	Atividades Complementares	-	192	160	-
<b>TOTAL COM ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>			<b>114</b>	<b>2244</b>	<b>1870</b>	-
Optativa	LBS001	Língua Brasileira de Sinais	2	40	33,33	-

## 13 PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

### 1º SEMESTRE

#### **SPG001 – Comportamento Organizacional – Carga Horária: 36h/a**

Comportamento Humano nas Organizações. Personalidade. Processos de Liderança. Tensão e Conflito Interpessoal. Comunicação e Feedback. Funcionamento e Desenvolvimento de Grupos e Equipes. Clima e Cultura Organizacional.

##### **Bibliografia Básica:**

- COHEN, Allan R.; FINK, Stephen L. **Comportamento organizacional:** conceitos e estudos de casos. São Paulo: Elsevier, 2003
- ROBBINS, Stephen. P. **Comportamento organizacional.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2009.
- SCHEIN, Edgar H. **Guia de sobrevivência da cultura corporativa.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2001

##### **Bibliografia Complementar:**

- DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do comportamento organizacional.** São Paulo: Cengage, 2006.
- MOTTA, Fernando C. Prestes; CALDA, Miguel P. (orgs). **Cultura organizacional e cultura brasileira.** São Paulo: Atlas, 2007.
- NEWSTROM, John W. **Comportamento Organizacional:** o comportamento humano no trabalho. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional:** o impacto das emoções. São Paulo: Cengage, 2009.
- VECCHIO, Robert. **Comportamento organizacional:** conceitos básicos. São Paulo: Cengage, 2008.

#### **SPG002 – Introdução ao Marketing – Carga Horária: 72h/a**

Introdução ao marketing: evolução do conceito, aspectos midiáticos e econômicos. Aspectos centrais do Marketing. Orientações da empresa em relação ao mercado. Comportamento do consumidor. Entrega de valor e satisfação do consumidor.

##### **Bibliografia Básica:**

- CHURCHILL Jr., G. A.; PETER, J. P. **Marketing:** criando valor para os clientes. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.
- KOTLER, P. **Administração de marketing.** São Paulo: Ed. Atlas, 2000.
- KOTLER, P. **Marketing para o Século XXI.** São Paulo: Editora Futura, 2001.

##### **Bibliografia Complementar:**

- COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil.** São Paulo: Cobra, 2002.
- DIAS, Sergio Roberto et al. **Gestão de marketing.** São Paulo: Editora Saraiva, 2003.
- MADRUGA, Roberto Pessoa et all. **Administração de marketing no mundo contemporâneo.** São Paulo: FGV, 2004.
- LEVITT, Theodore. **A imaginação de marketing.** São Paulo: Atlas, 2004.
- SANDHUSEN, Richard L. **Marketing básico.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

### **SPG003 – Introdução à Administração – Carga Horária: 72h/a**

Evolução das Teorias Administrativas: Teoria Clássica e Teoria Científica; Escola de Relações Humanas; Burocracia; Behaviorismo; Estruturalismo; Teoria dos Sistemas; Desenvolvimento Organizacional. Teorias Modernas de Administração. Novas configurações organizacionais. Organização. Planejamento. Direção: comunicação, tomada de decisão, poder e autoridade. Controle e coordenação. As funções administrativas frente às novas tendências. Conceitos de organizações. Dinâmica Ambiental: Macro e Micro Ambientes. Ferramentas administrativas: fluxos, diagramas, organogramas, departamentalização.

#### **Bibliografia Básica:**

- CARAVANTES, Geraldo R. **Administração:** teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005
- CHIAVENNATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração:** uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Ed compacta. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- CURY, Antônio. **Organização & métodos:** uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LACOMBE, Francisco José Masset. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Saraiva, 2009
- MEIRELES, Manuel; PAIXÃO, Marisa Regina. **Teorias da administração:** clássicas e modernas. São Paulo: Futura, 2003.
- SOBRAL, Filipe; PEKI, Alketa. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Education, 2009.

### **SPG004 – Matemática Aplicada – Carga Horária: 72h/a**

Funções Reais. Limites e Continuidade. Derivadas e suas aplicações. Noções de Integral.

#### **Bibliografia Básica:**

- ANTON. Howard. **Cálculo:** um novo horizonte. Vol. 1. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- HOFFMANN, Laurence D. **Cálculo:** um curso moderno e suas aplicações. Vol. 1. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática aplicada à economia.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

- FLEMING, Diva Marilia; GONCALVES, Miriam Buss. **Cálculo A.** 7. ed. São Paulo: Makron, 2007.
- GUIDIRIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo.** Vol. 1. 5. ed. São Paulo: LTC, 2001.
- IEZZI, Gelson. **Matemática elementar: limites, derivadas e noções de integral.** Vol 8. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005.

- LEITE, Ângela. **Aplicações da matemática**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- MUROLO, Afrânio Carlos. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

#### **SPG005 – Teoria Econômica – Carga Horária: 36h/a**

Conceitos básicos e fundamentos da Economia. A evolução da ciência econômica, noções de microeconomia, noções de macroeconomia, teoria da determinação da renda, introdução à economia monetária, introdução ao desenvolvimento econômico, introdução à economia internacional e economia brasileira.

##### **Bibliografia Básica:**

- MANKIW, N. G. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco A. S. de. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SOUZA, Nali de Jesus de (Coord.). **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2005.

##### **Bibliografia Complementar:**

- MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. (Trad.) 3ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- MONTELLA, M. **Economia passo a passo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
- PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. (Org.). **Manual de introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2006

#### **SPG006 – Português Instrumental – Carga Horária: 72h/a**

Aspectos da leitura e da linguagem que oferecem subsídios práticos para a atuação na área de processos gerenciais.

##### **Bibliografia Básica:**

- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. 24. ed. revista e ampliada. Proto Alegre: EDIPUCRS, 2003
- MOISÉS, Massaud. **Guia prático de redação**. São Paulo: Cultrix, 2003.

##### **Bibliografia Complementar:**

- BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 1997.
- BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textual**. São Paulo: Ática, 2001.
- PRETTI, Dino. **Sociolinguística**: os níveis da fala. São Paulo: EDUSP, 1997.
- VALENTE, André. **A linguagem nossa de cada dia**. Petrópolis: Vozes, 2001

## 2º SEMESTRE

### **SPG007 – Direito Empresarial – Carga Horária: 36h/a**

Direito: Noções Gerais. Lei. Os Sujeitos de Direito: pessoa natural e jurídica. Noções Direito Empresarial: atividade empresarial. Estabelecimento empresarial. Nome empresarial. Código de Defesa do Consumidor. Responsabilidade Civil do empresário. Sociedades Personificadas e não Personificadas. Tipos de sociedade. Extinção da sociedade. Títulos de Créditos: definição, tipos, características. Contratos mercantis: *franchising*. Alienação fiduciária em garantia. Factoring. Leasing. Cartão de crédito.

#### **Bibliografia Básica:**

- COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de direito comercial.** 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GUSMÃO, Mônica. **Lições de direito empresarial.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.
- REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial.** Volumes 1 e 2. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BULGARELLI, Waldírio. **Manual das sociedades anônimas.** São Paulo: Atlas, 2006.
- EDIS, Max. **Manual de direito público e privado.** 14. ed. São Paulo: RT, 2003.
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa.** Vol. I e II. São Paulo: Saraiva, 2004.
- RIZZARDO, Arnaldo. **Títulos de crédito.** Rio de Janeiro: Forense, 2006.

### **SPG008 – Contabilidade Introdutória – Carga Horária: 36h/a**

Conhecimento dos procedimentos contábeis básicos e das variações do patrimônio da empresa por meio do registro de operações simples e elaboração do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, dando ênfase à análise e avaliação do negócio.

#### **Bibliografia Básica:**

- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços:** um enfoque econômico-financeiro (Livro-Texto). 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ATHAR, Raimundo A. **Introdução à contabilidade.** São Paulo: Pearson Education, 2005.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial (Livro-texto).** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

- MARION, José Carlos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Curso de Contabilidade para não Contadores**: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia (Livro-Texto). 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- REIS, Arnaldo. **Demonstrações contábeis**: estrutura e análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva: Atlas, 2009.

#### **SPG009 – Microeconomia – Carga Horária: 72h/a**

Funcionamento e análise estrutural dos mercados; interação estratégica entre firmas; estratégias empresariais; políticas e regulação dos mercados.

##### **Bibliografia Básica:**

- BESANKO, D. **Microeconomia**: uma abordagem completa. São Paulo: LTC, 2006.
- KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia industrial**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- MANKIW, G. **Princípios de microeconomia**. São Paulo: Thomson, 2005.

##### **Bibliografia Complementar:**

- KON, A. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994.
- MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Campus, 2008.
- PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de (coord.). **Manual de economia**: Equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2007.
- SOUZA, Nali de Jesus. **Economia básica**. São Paulo: Editora Atlas, 2007
- VARIAN, Hal. **Microeconomia**: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

#### **SPG010 – Gestão de Operações – Carga Horária: 72h/a**

Conceitos e evolução da Administração da Produção e Operações. Projeto do Sistema de Produção. Estratégia de Produção e Operações. Reestruturação Produtiva. Definição e Classificação dos sistemas produtivos; Dimensionamento do arranjo físico, MRP I e II - PERT/CPM; OPT - Avaliação da capacidade produtiva. Administração de Materiais, Estoques e Operações Logísticas. As Operações Comerciais e a Lógica de Serviços;

##### **Bibliografia Básica:**

- MOREIRA, Daniel A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- PEINADO, Jurandir.; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da produção**: operações industriais e de serviços. Curitiba: Unicemp, 2007.
- SLACK, Nigel. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

##### **Bibliografia Complementar:**

- BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GOLDRATT, Eliyahu M. **A meta**: um processo de melhoria contínua. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2002.
- JOHNSTON, Robert; CLARK, Grahlan. **Administração de operações de serviço**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. São Paulo:

Atlas, 2003.

#### **SPG011 – Sociologia das Organizações – Carga Horária: 36h/a**

Principais correntes do pensamento sociológico e sua relação com o mundo do trabalho. O indivíduo e a organização. Estrutura e organização sociais: as organizações como instituições sociais. Perspectivas da sociologia do trabalho: relações sociais e organização do processo de trabalho. As implicações das diferenças étnico-raciais nas relações de trabalho. Ideologia. Poder, política e conflito. O novo mundo do trabalho.

##### **Bibliografia Básica:**

- ANTUNES, Ricardo L. C. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Bontempo, 2009.
- BRYN, Robert; et al. **Sociologia**: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- DE MASI, Domenico (org.). **A sociedade pós-industrial**. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 1999.

##### **Bibliografia Complementar:**

- CHANLAT, Jean-Francois (Org.). **O indivíduo na organização**. São Paulo: Atlas, 1995.
- FLEURY, M.T. FISCHER, R.M. (Orgs.). **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1989.
- LAKATOS, Eva M. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997.
- OLIVEIRA, S. L. de. **Sociologia das organizações**: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999.
- WEBER, M. **Ensaios de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

#### **SPG012 – Inglês Instrumental – Carga Horária: 72h/a**

Leitura de textos técnicos da área processos gerenciais em língua inglesa pelo uso de estratégias de compreensão textual.

##### **Bibliografia Básica:**

- ARAÚJO, A.D.; SAMPAIO, S. et al. (Orgs.). **Caminhos para a leitura**: inglês instrumental. Teresina: Alínea, 2002.
- DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS. **Português/Inglês – Inglês/Português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- MINI COLLINS. **Dicionário Português/Inglês – Inglês/Português**. São Paulo: Ed. Siciliano, 1994.

##### **Bibliografia Complementar:**

- CRUZ, Décio Torres; OLIVEIRA, Adelaide. **Inglês para administração e economia**. São Paulo: Disal, 2007.
- MITRANO-NETO. N., M. LOUREIRO, M.A. ANTUNES. **Insight**. São Paulo: Richmond, 2005.
- MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: Cambridge University press. 1997.
- THOMSON; MARTINET. **A practical english grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1980.
- SWAN, M. **Practical english usage**. Oxford: Oxford University Press, 1986.

#### **SPG013 - Matemática Financeira – Carga Horária: 36h/a**

Capitalização Simples; Capitalização Composta; Desconto Simples e Composto; Montante à taxa variável, Equivalência de Capitais; Sequência Uniforme de Depósitos e Pagamentos; Classificação das Taxas de Juros e Sistemas de Amortização.

#### **Bibliografia Básica:**

- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2009.
- VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira**: com HP12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FARO, Clovis de. **Fundamentos da matemática financeira**: uma introdução ao cálculo financeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006.
- KUHNEN, Osmar Leonardo. **Matemática financeira empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MORRIS, Clare. **Matemática essencial para negócios e administração**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

### **3º SEMESTRE**

#### **SPG014 – Marketing Instrumental – Carga Horária: 36h/a**

O papel do marketing nas organizações; a importância do estudo do posicionamento e da análise da oferta da empresa e de seus concorrentes, e o desenvolvimento de estratégias de produto, preço, promoção e de canais de distribuição. Mix Mercadológico. Planejamento de Marketing. Aspectos econômicos e comportamentais na relação com os consumidores; Relatórios gerenciais de marketing, através de métricas próprias.

#### **Bibliografia Básica:**

- CHURCHILL Jr., G. A.; PETER, J. P. **Marketing**: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.
- DIAS, Sergio Roberto *et al.* **Gestão de marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

- AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2001.
- KOTABE, M.; HELSEN, K. **Administração de marketing global**. São Paulo: Atlas, 2000.
- KOTLER, P. **Marketing para o século XXI**. São Paulo: Futura, 2001.
- LAS CASAS, A. L. **Novos rumos do marketing**. São Paulo: Atlas, 2001.
- ROCHA, A.; CHRISTENSEN, C. **Marketing**: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Atlas, 1999.

### **SPG015 – Gestão de Custos – Carga Horária: 36h/a**

Introdução Geral aos Fundamentos da Gestão de Custos. Terminologia no Ambiente de Custos. Custos para Tomada de Decisão. Custos para Controle. Noções de Sistema de Custos.

#### **Bibliografia Básica:**

- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso básico de custos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PEREZ JR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade de custos para não contadores.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial em custos em empresas modernas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos:** contabilidade e controle. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- LEONE, George S. LEONE, Rodrigo J. **Curso de contabilidade de custos** (livro-texto). 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Curso básico gerencial de custos.** 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- WERNKE, Rodney. **Gestão de custos:** uma abordagem básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

### **SPG016 – Gestão de Pessoas – Carga Horária: 72h/a**

A evolução de conceitos: de recursos humanos a gestão de pessoas. Estratégia organizacional e estratégia de recursos humanos. Gestão de recursos humanos e estratégias de gestão do conhecimento e aprendizado. Análise da política de recursos humanos: Planos de Cargos e Salários, Plano de Desenvolvimento, Sistemas de Avaliação, Políticas de remuneração variável, Sucessão nas organizações. O papel das áreas de recursos humanos, sua colaboração para o desempenho organizacional e indicadores. Gestão de recursos humanos e qualidade de vida no trabalho.

#### **Bibliografia Básica:**

- BOHLANDER, George W.; SHERMAN, Arthur; SNELL, Scott A. **Administração de recursos humanos.** 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. **RH: o capital humano nas organizações.** 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
- HANASHIRO, Darcy Miliko; ZACARELLI, Laura Menegon; TEIXEIRA, Maria Cunha Mendes. **Gestão do fator humano:** uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. revisada. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas:** novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2010.
- BOOG, Gustavo; BOOG, Magdalena. **Manual de treinamento e desenvolvimento:** processos e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DUTRA, Joel Souza. **Competências:** conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2008.

- MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 12. ed. São Paulo: Futura, 2006.
- PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de cargos e salários.** 11. ed. São Paulo: LTr, 2005.

#### **SPG017 – Gestão de Compras e Logística – Carga Horária: 72h/a**

Conhecimentos relativos às atividades a cargo dos distintos segmentos da cadeia de suprimentos e o respectivo fluxo de informações sob o enfoque logístico integrado. Movimentação, armazenamento, dimensionamento, controle, tempos, custos e os modelos de gerenciamento voltados à demanda por produtos e por serviços ofertados pelas organizações, envolvendo, consequentemente, fornecedores, clientes, entidades governamentais e órgãos não governamentais. Gestão de compras e desenvolvimento de fornecedores.

##### **Bibliografia Básica:**

- BALLOU, R. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos.** Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. **Gestão logística da cadeia de suprimentos.** Porto Alegre: Ed. Bookman, 2006.
- CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Pioneira, 2001.

##### **Bibliografia Complementar:**

- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial:** processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.
- CORREA, H; CORREA, C. **Administração de produção e operações:** uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.
- GOMES, F.S.G.; RIBEIRO, P.C.C. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia de informação.** São Paulo: Thomsom, 2004.
- PIRES, S. **Gestão da cadeia de suprimentos:** conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004.
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção.** São Paulo: Atlas, 2002.

#### **SPG018 – Finanças de Curto Prazo – Carga Horária: 72h/a**

Fundamentos das finanças (administração financeira). Análise e interpretação do desempenho operacional. Gestão baseada no valor. Capital de Giro. Administração do Caixa (disponibilidades). Administração do Contas a Receber. Fontes de Financiamento e Aplicações Financeiras a curto prazo no Brasil.

##### **Bibliografia Básica:**

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Fundamentos da administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2010.
- MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo:** a gestão do valor do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2007.

##### **Bibliografia Complementar:**

- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A matemática das finanças.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

- HOJI, Masakazu. **Administração financeira**: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática**: guia para a educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

#### **SPG019 – Gestão Comercial – Carga Horária: 36h/a**

Marketing e Vendas; O papel da área de vendas na organização; O planejamento de vendas; Estrutura da força de vendas; O gestor de vendas; Ciclo motivacional e remuneração; Conceitos e ferramentas de gestão em vendas. Seleção, contratação e avaliação de equipes de vendas.

##### **Bibliografia Básica:**

- COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kavin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2006.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas, 2002.

##### **Bibliografia Complementar:**

- CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava. **Administração de vendas**: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.
- KOFMAN, Fredy. **Metamanagement**. São Paulo: Elsevier, 2004.
- KOTTER, John P. **Liderando mudança**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). **Administração de vendas**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- STANTON, William J.; SPIRO, Rosann. **Administração de vendas**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000.

#### **SPG020 – Gestão de Equipes – Carga Horária: 36h/a**

O que são equipes. Tipos e funcionamento de equipes. O trabalho em equipe. Aprendizagem e diversidade no trabalho em equipe. Desenvolvimento de equipes. A gestão de pessoas nas equipes: seleção, treinamento e recompensas.

##### **Bibliografia Básica:**

- HOUSEL, Debra J. **Equipes**: gerenciando para o sucesso. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- MOSCOVICI, Fela. **Equipes que dão certo**: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.
- REIS, Ana M. Viegas; TONET, Helena; BECKER JR., Luiz Carlos; COSTA, Maria E. Belczak. **Desenvolvimento de equipes**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

##### **Bibliografia Complementar:**

- BOBINSKI, Dan. **Equipes movidas pela paixão**: como acabar com o subgerenciamento e conduzir todos na sua empresa a uma top performance. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- HELLER, Robert. **Como gerenciar equipes**: seu guia de estratégia pessoal. São Paulo: Publifolha, 2001.
- KEMP, Sid. **Soluções perfeitas para equipes imperfeitas**. Campinas: Verus Editora, 2009.
- LUECKE, Richard. **Criando equipes**: um guia completo para formar uma

equipe influente e poderosa. São Paulo: Record, 2010.

- NOVO, Damaris Vieira; CHERNICHARO, Edna Assunção; BARRADAS, Mary. **Liderança de equipes.** Rio de Janeiro: FGV, 2009

#### 4º SEMESTRE

##### **SPG021 – Direito Trabalhista – Carga Horária: 36h/a**

Conceito: empregado e empregador. Contrato de trabalho. Duração do trabalho.

Tipos de trabalho (autônomo, eventual, avulso, etc.). Férias. Trabalho do menor e da mulher. Insalubridade e periculosidade. Rescisão do contrato de trabalho. Justa causa – tipos.

##### **Bibliografia Básica:**

- MANUS, Pedro P. T. **Direito do trabalho.** São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho.** 28. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- PINTO, José Augusto Rodrigues. **Curso de direito individual do trabalho** São Paulo : LTr, 1995.

##### **Bibliografia Complementar:**

- CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO.
- DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do trabalho.** 11. ed. São Paulo: LTr, 2012.
- MORAES FILHO, Evaristo, MORAES, Antonio Carlos Flores de. **Introdução ao direito do trabalho.** São Paulo: LTr, 2003.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho.** São Paulo: LTr, 2005.
- PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Resumo de direito do trabalho.** Coleção Síntese Jurídica. Belo Horizonte: Edit. Impetus, 2010.

##### **SPG022 – Estratégia Empresarial – Carga Horária: 72h/a**

Introdução à estratégia. Tendências do planejamento. Análise Interna; - Grupo Controlador, - Áreas Funcionais. Análise Externa: Meio Ambiente Operacional - Meio Ambiente Expandido. Estratégia Competitiva. Vantagem Competitiva. Estratégias Competitivas Genéricas. Estratégia de Crescimento - Expansão. Diversificação. Diversificação Lateral. Integração Vertical. Globalização. Administração Estratégica e Tendências.

##### **Bibliografia Básica:**

- HITT, Michael A.; HOSKINON, Robert E. **Administração estratégica.** São Paulo: Thomson Learning, 2002.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de, **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 25. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- PORTER, Michael E. **Competição: estratégias competitivas essenciais.** 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

##### **Bibliografia Complementar:**

- ANELONI, Terezinha; MUSSI, Clarissa Carneiro. **Estratégias:** formulação, implementação e avaliação: o desafio das organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2008.
- BESANKO, David. **A economia da estratégia.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: balanced**

- scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- MINTZBERG, Henry , AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
  - PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior.** Rio de Janeiro: Campus, 1989.

#### **SPG023 – Sistemas de Informação e Controle – Carga Horária: 36h/a**

Os aspectos sistêmicos relacionados aos processos de gestão organizacional. Análise das questões sociotécnicas relacionadas à Tecnologia de Informação (TI) e aos Sistemas de Informação (SI). Os diferentes tipos de sistemas de informação e de controle e a sua importância para as áreas da organização. Reflexões acerca da utilização da tecnologia da informação e do seu alinhamento com a estratégia organizacional.

##### **Bibliografia Básica:**

- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação.** Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- MATTOS, Antonio C. M. **Sistemas de informação:** uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2005.
- OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. **Sistemas de informação.** São Paulo: Érica, 2000.

##### **Bibliografia Complementar:**

- CASSARO, A. C. **Sistemas de informação para a tomada de decisões.** São Paulo: Pioneira, 2003.
- OLIVEIRA, D. P. Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais.** São Paulo: Atlas, 2002.
- REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresarial.** São Paulo: Pioneira, 2003.
- ROSINI, A M; PALMISANO, A. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento.** São Paulo: Pioneira, 2003.
- STAIR, Ralph M.; REYNOLDS George W. **Princípios de sistemas de informações:** uma abordagem gerencial. 4. ed. São Paulo: LTC, 2002.

#### **SPG024 – Finanças de Longo Prazo – Carga Horária: 72h/a**

Origens das propostas de investimentos. Tipos de investimentos. Fluxos de caixa nas decisões de investimentos. Métodos de avaliação econômica de investimentos. Fontes de financiamento a longo prazo no Brasil.

##### **Bibliografia Básica:**

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor.** São Paulo: Atlas, 2009.
- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **As decisões de investimento:** com aplicações na HP 12 C e Excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de longo prazo.** São Paulo: Atlas, 2007.

##### **Bibliografia Complementar:**

- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Excel aplicado à gestão empresarial.** 1. ed. São Paulo, Atlas, 2008.

- CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Ademir. **Decisões financeiras e análise de investimento**: fundamentos, técnicas e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FERREIRA, Roberto G. **Engenharia econômica e avaliação de projetos de investimentos**: critérios de avaliação, financiamentos e benefícios fiscais e análise de sensibilidade e risco. 1. ed. São Paulo, Atlas, 2010.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

#### **SPG025 – Macroeconomia – Carga Horária: 72h/a**

Macroeconomia. Fundamentos de Análise Macroeconômica. Problemas Macroeconômicos. Modelos Macroeconômicos. Contabilidade Nacional. Demanda e Oferta Agregada e seus determinantes. Moeda, Juros, Renda e Emprego. Relações com o Resto do Mundo. Equilíbrio Geral. Política Econômica. O papel do Governo. Inflação.

#### **Bibliografia Básica:**

- DORNBUSCH, Rüdiger; STANLEY, Fischer. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 2004.
- GORDON, Robert J.. **Macroeconomia**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- LOPES, Luiz Martins; VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval (org). **Manual de macroeconomia**. São Paulo. Editora Atlas, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia: teoria e política econômica**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- GREMAUND, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco A.; TONETO JR., Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN, Felipe B. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 2003.

#### **SPG026 – Gestão da Qualidade – Carga Horária: 36h/a**

Introdução: conceitos, evolução do Processo da Qualidade; Normas ISO (histórico, certificação, normas ISO 9000, Sistemas Integrados de Gestão). Padronização e Melhoria (Ciclo PDCA e Melhoria Contínua). Ferramentas Gerenciais da Qualidade (Brainstorming, Diagramas de Causa e Efeito, Fluxograma, Gráfico de Pareto), Seis Sigma e 5S.

#### **Bibliografia Básica:**

- BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. 2. ed. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2012.
- PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.
- PEINADO, Jurandir.; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da produção**: operações industriais e de serviços. Curitiba: Unicemp, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Administração da qualidade e da produtividade:** abordagens do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.
- LUBBEN, Richard T. **Just-In-Time: uma estratégia avançada de produção.** São Paulo: McGraw-Hill, 2002.
- MONDEN, Yasuhiro. **Produção sem estoques:** uma abordagem ao sistema de produção da Toyota. São Paulo: INAM, 2005.
- MOURA, Reinaldo Aparecido. **Sistema Kanban de manufatura "just-in-time":** uma introdução às técnicas de manufaturas japonesas. São Paulo: INAM, 2003.
- O'HANTON, Tim. **Auditória de qualidade:** com base na ISO 9001:2000. São Paulo: Saraiva, 2006.

## 5º SEMESTRE

### **SPG027 – Estatística Aplicada – Carga Horária: 72h/a**

Variáveis quantitativa e qualitativa. Variáveis contínuas e discretas. Tabelas e gráficos. Dados agrupados e não agrupados. Medida de tendência central e de variabilidade. Noções de probabilidade. Modelos de distribuição: discreta e contínua. Propriedades e uso da tabela da curva normal. Inferência Estatística. Amostragem. Estimação. Teste de hipóteses. Análise estatística aplicada. ANOVA. Comparações de médias. Regressão. Interpretação de tabelas. Elaboração de gráficos. Softwares estatísticos.

#### **Bibliografia Básica:**

- FARBER, Betsy; LARSON, Ron. **Estatística aplicada.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. **Estatística.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

- CRESPO, A. A. **Estatística fácil.** São Paulo: Saraiva, 2000.
- NOVAES, D. V.; COUTINHO, C. Q. S. **Estatística para a educação profissional.** São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, F. E. M. de. **Estatística e probabilidade:** exercícios resolvidos e propostos. São Paulo: Atlas, 1995.
- TIBONI, C. G. R. **Estatística básica para os cursos de administração, ciências Contábeis, tecnológicos e de gestão.** São Paulo: Atlas, 2010.
- VIEIRA, S., HOFFMANN, R. **Elementos de estatística.** São Paulo: Atlas, 1995.

### **SPG028 – Pesquisa de Marketing – Carga Horária: 72h/a**

Sistemas de Informações Mercadológicas. Pesquisa em Marketing. Tipos de pesquisa – Quantitativas e Qualitativas. Elaboração de projeto de pesquisa. Formas de coleta de dados. Amostragem – tamanho e processo. Elaboração de instrumentos de coleta de dados. Análise dos dados. Apresentação dos resultados.

#### **Bibliografia Básica:**

- AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, George S. **Pesquisa de marketing.** São

Paulo: Atlas, 2001.

- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de marketing**. Vol. I e II. São Paulo: Atlas, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

- COBRA, Marcos. **Administração estratégica do mercado**. São Paulo: Atlas, 1991.
- COSTA, Antonio Roque; CRESCITELLI, Edson. **Marketing promocional para mercados competitivos**: planejamento, implementação, controle. São Paulo: Atlas, 2003.
- KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Futura, 2006.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2004.
- McCARTHY, E. Jerome. **Marketing essencial**: uma abordagem gerencial e global. São Paulo: Atlas, 2007.

### **SPG029 – Princípios de Segurança do Trabalho – Carga Horária: 36h/a**

Acidente do Trabalho. Benefícios Acidentários. Teorias dos Acidentes de Trabalho. Equipamentos de Proteção individual. Ruído Industrial. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

#### **Bibliografia Básica:**

- CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2006.
- SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. **Manual de Legislação**. São Paulo: Atlas, 2012.
- TAVARES, José da Cunha. **Noções de prevenção e controle de perdas em acidentes do trabalho**. São Paulo: Senac, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

- GONÇALVES, Edwar Abreu. **2000 perguntas e respostas de segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: LTR, 2010.
- PAULINO, Naray Jesimar Aparecida; MENEZES, João Salvador Reis. **O acidente do trabalho**: perguntas e respostas. 2ª ed. São Paulo: LTR, 2003.
- PIZA, Fabio de Toledo. **Informações básicas sobre saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: CIPA, 1997.
- SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. São Paulo: LTR, 2002.
- SALIBA, Tuffi Messias et al. **Higiene do trabalho e PPRA**. São Paulo: LTR, 1997.

### **SPG030 – Gestão Ambiental e Responsabilidade Social – Carga Horária: 36h/a**

Importância da Gestão de Recursos Ambientais. Poluição, empresa e meio ambiente. Tomada de decisão em função custo benefício. Responsabilidade sócio-ambiental nas organizações. Questões ambientais no Brasil. A Gestão Ambiental e a Logística. Desenvolvimento Sustentável. Certificação Ambiental. Política Nacional de Proteção ao Meio Ambiente. Legislação Ambiental.

#### **Bibliografia Básica:**

- DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

- DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.; MELLO, M.C. **Gestão sócio-ambiental estratégica.** Porto Alegre: Bookman, 2008.
- PINTO, Éder Paschoal. **Gestão empresarial:** casos e conceitos de evolução organizacional. São Paulo: Saraiva, 2007.
- SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. **Mercado de carbono e protocolo de Quioto:** oportunidades de negócio na busca da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.
- SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e segurança ocupacional (18001).** São Paulo: Atlas, 2008.

**SPG031 – Economia Brasileira – Carga Horária: 36h/a**

Formação econômica do Brasil (período de 1500 a 1955). A economia brasileira contemporânea (período de 1956 até os dias atuais). Inflação, dívidas interna e externa, balanço de pagamentos. O setor externo. A geração de emprego. A distribuição de renda. O desafio do desenvolvimento econômico nacional.

**Bibliografia Básica:**

- COUTINHO, Luciano; FERRAZ, João Carlos (Coords.). **Estudo da competitividade da indústria brasileira.** Campinas: Papirus, 2002.
- GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de economia política.** São Paulo: Saraiva, 2003.
- GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea.** São Paulo: Atlas, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

- CARNEIRO, Ricardo. **Desenvolvimento e crise:** a economia brasileira no último quartel do século XX. São Paulo: Editora UNESP, IE/UNICAMP, 2002.
- FILGUEIRAS, Luiz. **História do plano real:** fundamentos, impactos e contradições. São Paulo: Boitempo, 2000.
- GONÇALVES, Reinaldo. **Ô abre-alas:** a nova inserção do Brasil na economia mundial. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.
- LANZANA, **Economia brasileira:** fundamentos e atualidade. São Paulo: Atlas, 2002.
- REGO, José M.; MAQUES, Rosa M (Orgs.). **Economia brasileira.** São Paulo: Saraiva, 2000.

**SPG032 – Espanhol Instrumental – Carga Horária: 36h/a**

A língua Espanhola e os dialetos. Estrutura do idioma. Categorias gramáticas. Processos pessoais e de tratamento. Verbos. Termos utilizados na administração.

**Bibliografia Básica:**

- CASTRO, F, Marin, F; MORALES, R. **Ven1 español L extranjera.** Ed. Edelza Grupo Didasca, 2002.

- LAROUSSE-ESPAÑA. **Gramática de la lengua española.** Larousse-España, 2003.
- LLORACH, Emilio Alargos. **Gramática da la lengua española.** Madrid Espasa, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

- GONZÁLEZ, Ramón Sarmiento; VIVANCOS, Fernando Vilches. **Lengua español y comunicación.** Madrid: SGEL, 2007.
- GONZÁLEZ, Susana; FAJARDO, Mercedes. **Marca registrada: español para los negocios.** Madrid: Santillana, 2000. (Livro + CD)
- MAINARDI, Beatriz; GASPARINI, Pablo. **Catorce puntos clave para que los brasileños optimicen su español.** São Paulo: SBS, 2000.
- MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- PRADA, Marisa; BOVET, M. **Hablando de negócios.** Madrid: Edelsa, 2001.

**SPG033 – Trabalho de Conclusão I – Carga Horária: 72h/a**

Estruturação e elaboração de projetos. Noções gerais de Metodologia Científica: tema, problema, hipótese, pesquisa experimental, descritiva, documental. Metodologia analítica e experimental. Análise de resultados. Discussão. Conclusão. Diferenciação entre trabalhos monográficos, dissertações, teses.

**Bibliografia Básica:**

- RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1998.
- VIEGAS, Waldyr. **Fundamentos de metodologia científica.** Brasília: Editora da UnB/Paralelo 15, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

- BABBIE, E. **Métodos de pesquisas de survey.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
- BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** Petrópolis: Vozes, 2002.
- CRESWELL, J. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- HAIR JR.; Joseph F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthur; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

**6º SEMESTRE**

**SPG034 – Trabalho de Conclusão II – Carga Horária: 72h/a**

Desenvolvimento do estudo de acordo com o projeto desenvolvido na disciplina Trabalho de Conclusão I (SPG033). Redação, apresentação e defesa do trabalho de conclusão de curso. Elaboração do plano de trabalho para aprofundamento dos conhecimentos. Diagnóstico e análise da situação organizacional e contexto relacionado à área do curso. Apresentação do relatório com propostas de

mudanças/melhoria.

**Bibliografia Básica:**

- RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1998.
- VIEGAS, Waldyr. **Fundamentos de metodologia científica.** Brasília: Editora da UnB/Paralelo 15, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

- BABBIE, E. **Métodos de pesquisas de survey.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
- BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** Petrópolis: Vozes, 2002.
- CRESWELL, J. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- HAIR JR.; Joseph F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthur; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

**SPG035 – Tópicos I – Internacionalização – Carga Horária: 72h/a**

Análise de modelos alternativos de atuação nos diversos mercados internacionais, com investimentos no exterior por meio de alianças, instalações de plantas, formação de empresas *joint ventures*, ou, pela obtenção de vantagens competitivas que permitam uma maior participação mercadológica.

**Bibliografia Básica:**

- ALMEIDA, André. **Internacionalização de empresas brasileiras:** perspectivas e riscos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- FLEURY, Afonso. **Gestão empresarial para internacionalização das empresas brasileiras.** São Paulo: Atlas, 2010.
- GUEDES, Ana Lúcia. **Negócios internacionais:** Coleção Debates em Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

- AMATUCCI, Marcos. **Internacionalização de empresas:** teoria, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009
- DALLA COSTA, Armando João. **Internacionalização de empresas brasileiras:** teoria e experiências. Curitiba: Juruá Editora, 2011.
- KEEGAN, Warren J. **Marketing global.** São Paulo: Pearson, 2006.
- OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda. **Multinacionais brasileiras:** internacionalização, inovação e estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- ROCHA, Ângela da (Org.). **Internacionalização das empresas brasileiras:** estudos de gestão internacional. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

**SPG036 – Tópicos II – Jogos de Empresas – Carga Horária: 72h/a**

Fundamentação necessária para o sucesso na escolha e implementação de novas estratégias e políticas de negócios. Riscos envolvidos nos negócios, e consequentemente, o impacto na tomada de decisão através da análise de novos

cenários. Análise ambiental dos *stakeholders*. Ferramentas de diagnóstico gerencial. Análise e Interpretação de estudos de caso. Casos de empresas brasileiras. Casos de empresas globais. Situações e Estratégia Empresarial (Simulações).

**Bibliografia Básica:**

- GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa**. São Paulo: Makron Books, 1993.
- STAREC, C. **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- YOZO, Ronaldo. **100 jogos para grupos**: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

- BARCANTE, Luiz César Barcante; NORONHA, Fernando Augusto. **Jogos, negócios e empresas: business games**. São Paulo: Qualitymark, 2007.
- GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.
- PEREIRA, J. C; VALENE, P. G; CAMARIM, E. L; ROCHA, J. L. C. **A arte de comprar e vender empresas**. São Paulo: Campus, 2006.
- SAUAIÁ, Antônio Carlos Aidar **Laboratório de Gestão**: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada. São Paulo: Manole, 2011.
- VICENTE, P. **Jogos de empresas**: a fronteira do conhecimento em administração de negócios. São Paulo: Makron, 2001.

**SPG037 – Tópicos III – Avaliação Financeira – Carga Horária: 72h/a**

Técnicas comparativas de mercado; técnicas baseadas em ativos e passivos contábeis ajustados; e técnicas baseadas no desconto de fluxos de caixa futuros.

**Bibliografia Básica:**

- BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L. C.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas 2001.
- COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas**: calculando e gerenciando o valor das empresas. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.
- SANTOS, J. O. **Análise de crédito**: empresas e pessoas físicas. São Paulo: Atlas, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BODIE, Z.; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Fundamentos de investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra, 2007.
- ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JORDAN, B. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2008.
- SANTOS, J. O. **Avaliação de empresas**: cálculo e interpretação do valor das empresas. São Paulo: Saraiva, 2008.

## Disciplina Optativa

### **LBS001 – Língua Brasileira de Sinais – Carga Horária: 40 h/a**

Língua brasileira de sinais e a educação para pessoas surdas nas suas dimensões básicas do saber, do fazer, do ser. Aplicação prática dos princípios da educação inclusiva com vistas ao trabalho em língua portuguesa com deficientes auditivos.

#### **Bibliografia Básica :**

- LODI, Ana Claudia B. et al. **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.
- QUADROS, R. M. (Org.). **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SACKS, O. **Vendo vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

- DANESI, M. C. (Org.). **O admirável mundo dos surdos:** novos olhares do fonoaudiólogo sobre a surdez. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
- LACERDA, C. B. F; GÓES, M. C. R. (Org.). **Surdez:** processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.
- QUADROS, R. M. **Educação de surdos:** a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- SGROI, F.; REIS. B.C.; SEGALA, S R. **ABC em Libras.** São Paulo: Panda, 2009.
- SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. (Org.) **Cidadania, surdez e linguagem:** desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

## **14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

### **14.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação das atividades discentes, em equilíbrio com a proposta do Curso, pretende-se que seja contemplado também o enfoque interdisciplinar e globalizador, o que significa que os professores envolvidos nas atividades didático-pedagógicas de ensino, pesquisa e extensão desenvolverão um processo continuado e progressivo de avaliação, considerando o percurso percorrido pelos acadêmicos, valorizando os saltos positivos na progressão, e identificando e encontrando estratégias de superação para as dificuldades apresentadas neste mesmo percurso.

Neste curso superior, o processo continuado e permanente do processo avaliativo é o pretendido, buscando com ele:

- diagnosticar possíveis dificuldades e construir estratégias para sua superação, possibilitando ao educador condições de compreender o estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno e detectar causas determinantes das dificuldades;

- informar resultados que estão sendo alcançados durante e no final das atividades desenvolvidas;

- possibilitar o replanejamento do trabalho docente;

- favorecer o desenvolvimento do educando como indivíduo e como cidadão, auxiliando-o no seu crescimento, na construção do conhecimento, no processo de interação consigo mesmo e no desenvolvimento de suas responsabilidades políticas e sociais.

Os procedimentos de avaliação poderão contemplar: métodos dialógicos e participantes, o uso de entrevistas livres, debates, análise de depoimentos, observação participante; tarefas diversificadas; provas escritas ou orais; trabalhos em grupo, tarefas individuais menores e sucessivas; observação dos alunos no processo de construção do conhecimento.

Neste sentido, em termos práticos, a avaliação compreenderá um processo continuado dentro das disciplinas, reforçado pelos encontros mensais dos docentes do Curso, processo este que deverá possibilitar acompanhar, diagnosticar, avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do Curso.

A avaliação do rendimento escolar do aluno, em cada disciplina, é realizada no decurso do período letivo, mediante exercícios, trabalhos, testes, provas ou outras modalidades de aferição da aprendizagem.

O aluno que, por motivo justificado, previsto em lei, não puder realizar avaliações e prestar exame final nas datas previstas, é permitido realizá-los, em data determinada pelo professor, desde que a justificativa seja apresentada no setor de ensino, no prazo máximo de até 72 horas após o ocorrido (dias úteis).

O aluno reprovado pode prosseguir seus estudos, matriculando-se nas disciplinas da seqüência recomendada, e nas disciplinas em que foi reprovado, atendidos os pré-requisitos curriculares e a não coincidência de horários.

As disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerencias são oferecidas conforme sequência da grade curricular em vigor.

O aluno que por ventura for reprovado no Trabalho Final (disciplina Trabalho de Conclusão II), não fará jus ao diploma do curso.

## 14.2 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

No final do semestre o aluno recebe um dos seguintes conceitos: A (Conceito Ótimo), B (Conceito Bom), C (Conceito Regular), D (Conceito Insatisfatório) ou E (Falta de Freqüência).

O aluno em cuja avaliação final constar os conceitos A, B ou C, será considerado APROVADO e deverá matricular-se em disciplinas da sequência curricular.

O aluno, cuja avaliação englobar o conceito D ou E, será considerado REPROVADO, e deverá matricular-se novamente na disciplina, respeitados os pré-requisitos e a compatibilidade de horário.

No Trabalho Final do Curso, a banca examinadora apresentará parecer quanto a forma e conteúdo do trabalho final, bem como com relação à apresentação oral do aluno. Ao final, a expressão do resultado será: A (Aprovado com Louvor); B (“Aprovado”); (C) “Aprovado com Restrições”; (D) “Reprovado”.

## 14.3 DA RECUPERAÇÃO

É garantido, na forma da Lei, o direito de usufruir de atividade de recuperação nas disciplinas (excetuando-se o Trabalho de Conclusão) para os discentes que, tendo freqüência, não lograram o conceito C, no mínimo.

## 14.4. APROVEITAMENTOS DE ESTUDOS ANTERIORES

Os alunos que já concluíram disciplinas em cursos superiores ou equivalentes, os transferidos ou regressantes poderão solicitar aproveitamento de estudos, e consequente dispensa de disciplinas, mediante a abertura de processo, instruído de requerimento com especificação de disciplinas a serem aproveitadas, Histórico Escolar ou Certificação, acompanhado da descrição de conteúdos ou súmula de componentes curriculares autenticados, com vias à análise da Coordenação do Curso.

## 15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

O projeto de Avaliação Institucional do Curso será decorrente de um programa maior, intitulado Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, regulado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, formado por três componentes principais: avaliação institucional, avaliação externa e ENADE. Dessa forma, constituem-se elementos básicos do sistema de avaliação do curso:

### 15.1 AVALIAÇÃO INTERNA: AUTOAVALIAÇÃO

Conforme o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS a avaliação institucional trata-se de um processo contínuo que visa gerar informações para reafirmar ou redirecionar as ações da Instituição, norteadas pela gestão democrática e autônoma, garantindo, assim, a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação do docente pelo discente é realizada semestralmente e tem como instrumento de coleta de dados um questionário de forma on-line para cada disciplina e turma. Para a aplicação está previsto as etapas de preparação, planejamento sensibilização, e divulgação. Após a consolidação é apresentado de um relatório global. Este instrumento visa avaliar o desempenho docente e também o conteúdo da disciplina. Neste processo, o objetivo maior é oferecer subsídios para o Curso reprogramar e aperfeiçoar seu projeto político-pedagógico.

### 15.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação é um importante instrumento, crítico e organizador das ações da instituição e do Ministério da Educação.

Essa avaliação será composta por dois mecanismos de avaliação do MEC, que são: o Exame Nacional de Cursos, previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e a avaliação efetuada pelos especialistas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, que servirão para verificar a coerência dos objetivos e perfil dos egressos do curso para com as demandas da

sociedade.

Ao inserir-se no SINAES, o IFRS reafirma a avaliação como diagnóstico do processo e se propõe a dar continuidade à consolidação de uma cultura de avaliação junto à comunidade.

### 15.3 ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sinaes, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

O Enade é realizado por amostragem e a participação no Exame constará no histórico escolar do estudante ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC. O Inep/MEC constitui a amostra dos participantes a partir da inscrição, na própria instituição de ensino superior, dos alunos habilitados a fazer a prova.

## 16 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os alunos do Curso Superior em Tecnologia de Processos Gerenciais deverão, ao longo do curso, realizar e comprovar (junto à Secretaria Acadêmica), cento e sessenta horas/relógio (160 h/r) de atividades complementares, tais como palestras, eventos técnicos, seminários, cursos de extensão, estágios, atividades de pesquisa orientadas, etc. O aluno somente obterá o diploma quando, entre os demais requisitos, completar e comprovar a carga horária mínima de atividades complementares.

Categoría	Atividade	Máximo de horas p/ evento
Ensino	Estágios extracurriculares alinhadas à área do curso	30
Ensino	Monitoria em disciplina do ensino técnico	30
Ensino	Monitoria em disciplina de graduação	30
Extensão	Curso de extensão em áreas afins	20
Extensão	Curso de extensão na área específica	20
Extensão	Curso de língua estrangeira com carga horária mínima de 160 horas	30
Extensão	Representação discente em órgãos do IFRS ou comunidade – 10 horas por um semestre	20
Extensão	Seminários, simpósios, convenções, conferências, palestras, congressos, jornadas, fóruns, debates, visitas técnicas, workshops e eventos promovidos por IES	*
Pesquisa	Apresentação de trabalho em eventos científicos – 10 horas por apresentação (máximo 3)	30
Pesquisa	Participação em eventos científicos	10
Pesquisa	Participação em pesquisa, inclusive na atividade de coleta de dados	20
Pesquisa	Publicação de resumo em anais de eventos	20
Pesquisa	Publicação de artigos em revista científica; capítulos de livros	30
Social	Ação Social e Comunitária	*

\* Conforme carga horária do evento e aprovado pelo colegiado do curso.

Obs.: Casos não previstos serão analisados pelo Colegiado.

## 17 ESTÁGIO CURRICULAR

O curso não utilizará como forma de avaliação discente a realização de estágio curricular obrigatório. Os estágios desenvolvidos eventualmente pelos alunos poderão contar como atividades complementares, não sendo obrigatória a sua realização pelo aluno.

## **18 TRABALHO DE CONCLUSÃO**

O aluno deverá realizar trabalho de conclusão, que deverá ser desenvolvido na disciplina “Trabalho de Conclusão II”, oferecida no último semestre letivo do curso, após desenvolvimento de projeto na disciplina “Trabalho de Conclusão I”. A avaliação do trabalho será realizada por uma Banca Examinadora, composta por dois professores da área e coordenada pelo professor orientador do aluno.

O Trabalho de Conclusão consiste na realização de um trabalho de pesquisa experimental ou aplicação prática de conhecimentos obtidos no curso, em uma organização, segundo metodologia científica. Deve ser apresentado de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e com o documento “Diretrizes para o Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais”, elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

## **19 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, BIBLIOTECA E NAPNE**

### **19.1 RECURSOS MATERIAIS**

Os recursos materiais à disposição do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais são os disponíveis no Câmpus Porto Alegre. Este conta, atualmente, com uma área construída de mais de 32 mil m<sup>2</sup> e tem sua sede principal na rua Cel. Vicente, 281 – Centro Histórico, onde é oferecido o presente curso. O Câmpus conta ainda com parte da sede antiga, na Rua Ramiro Barcelos, 2777 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS.

O espaço físico do Câmpus compreende: 28 salas de aula, 52 salas para docentes, 6 salas de reuniões, 64 salas administrativas, 8 laboratórios de informática, 2 auditórios e biblioteca. 30 salas possuem projetores multimídia instalados.

Além disso, o Câmpus disponibiliza ônibus ou microônibus para a realização de visitas técnicas às empresas e organizações da região, mediante agendamento prévio.

O espaço físico do Câmpus compreende: 28 salas de aula, 52 salas para

docentes, 6 salas de reuniões, 64 salas administrativas, 8 laboratórios de informática, 2 auditórios e biblioteca. As 30 salas possuem projetores multimídia instalados.

Além disso, o Câmpus disponibiliza ônibus ou microônibus para a realização de visitas técnicas às empresas e organizações da região, mediante agendamento prévio.

## 19.2 BIBLIOTECA

Atualmente, a biblioteca do IFRS Câmpus Porto Alegre está dividida em duas setoriais. A setorial IFRS, localizada na sede da Ramiro Barcelos, conta com uma área total construída de 175,86 metros quadrados, sendo 25,23 metros quadrados desta área destinada ao acervo circulante e 53,88 metros quadrados de área destinada à leitura. Na setorial IFRS concentra-se o acervo dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Química, Biotecnologia, Panificação e Confeitaria e Biblioteconomia. Na sede do Centro, localiza-se a setorial ETC, numa área de 320 metros quadrados, a qual atende os demais cursos.

Como até 2008 a biblioteca era uma setorial da UFRGS, ela ainda mantém um convênio com a universidade para utilização do mesmo software de automação de bibliotecas da UFRGS, o Pergamum.

A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes.

A Biblioteca está sendo equipada para atender às necessidades e exigências do MEC, considerando as sugestões e recomendações dos usuários. Aos professores da Instituição é solicitada uma lista semestral de sugestões bibliográficas. Os estudantes também podem sugerir títulos e serviços por meio de um canal aberto de sugestões no local de disposição do acervo.

A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela Instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Direção da Instituição.

As formas de execução da política de aquisição observam, em primeira instância, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas.

### 19.3 NAPNE: NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Câmpus Porto Alegre, atendendo ao capítulo V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que trata da Educação Especial, busca, através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, institucionalizado em 2001, nas dependências deste Instituto Federal, antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, promover a inclusão social, digital, informacional e profissional de pessoas com necessidades específicas (PNEs), a acessibilidade, o atendimento às necessidades dos alunos, propiciando a "educação para todos", a aceitação da diversidade, a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais e o exercício da cidadania.

Este núcleo faz parte do programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas (TECNEP), por portaria da Direção. Esse programa vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), sendo responsável pela coordenação das atividades ligadas à inclusão.

### 19.4 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Câmpus dispõe de 8 laboratórios de informática para aulas, sendo que dois destes são disponíveis para os alunos realizarem seus trabalhos, em horários específicos.

Conta ainda com uma sala para alunos equipada com 5 computadores com

acesso à internet, no horário das das 7h30min às 22h30min.

Os alunos também podem utilizar os computadores com acesso à internet instalados na biblioteca do Câmpus Porto Alegre.

## 20 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Uma vez definida a estrutura organizacional do Câmpus Porto Alegre, estabelecidas as funções dessa estrutura e dimensionados os fatores físicos, faz-se necessário determinar o quadro de recursos humanos, um dos principais meios que dispõem as organizações para atingir suas metas.

Tal quadro corresponde ao corpo docente do Campus Porto Alegre, sendo a maioria em regime de trabalho de dedicação exclusiva e ao conjunto de servidores técnico-administrativos, que possibilitam o sucesso dos trâmites acadêmicos do Curso.

O quadro docente, admitido por concurso público (ou ainda contando com a presença de professores substitutos), formará um único colegiado multidisciplinar, o que é condição fundamental para o desenvolvimento da proposta pedagógica que norteia o curso proposto. Os professores lotados no Curso atuarão de forma aberta, flexível e interdisciplinar.

Quanto aos técnico-administrativos, igualmente a organização de seu trabalho e definição das especificidades com relação ao curso acontecerá por determinação da Direção Geral do Câmpus Porto Alegre, ou por órgão por este designado.

Professores do curso:

Professor	Disciplinas	Titulação	Regime de Trabalho
Andréa Ribeiro Gonçalves Leal	• Gestão Ambiental e Respons. Social	Especialista em Gestão Ambienal	Dedicação Exclusiva
Armando Eduardo Pitrez	• Direito Trabalhista	Pós-graduado em Direito do Trabalho	20 h
Bianca Smith Pilla	• Comp. Organizacional • Gestão de Equipes • Trab. de Conclusão I	Doutora em Administração	Dedicação Exclusiva

(continua na próxima página)

Carmem Haab Lutte Cavalcante	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à Contabilidade</li> <li>• Gestão de Custos</li> </ul>	Mestre em Ciências Contábeis	Dedicação Exclusiva
Carolina Comerlato Sperb	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Língua Brasileira de Sinais</li> </ul>	Mestre em Educação	Dedicação Exclusiva
Cássio Silva Moreira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Macroeconomia</li> <li>• Economia Brasileira</li> <li>• Teoria Econômica</li> <li>• Microeconomia</li> <li>• Internacionalização</li> </ul>	Doutor em Economia	Dedicação Exclusiva
Cláudia Silva Estima	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inglês Instrumental</li> </ul>	Doutora em Estudos da Linguagem	Dedicação Exclusiva
Cláudio Vinícius Silva Farias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introd. ao Marketing</li> <li>• Pesquisa de Marketing</li> <li>• Marketing Instrumental</li> <li>• Gestão de Compras e Logística</li> </ul>	Mestre em Economia	Dedicação Exclusiva
Clúvio Buenno Soares Terceiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Qualidade</li> <li>• Gestão de Operações</li> </ul>	Bacharel em Administração	Dedicação Exclusiva
Duilio Milles Castro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia Empresarial</li> <li>• Introdução à Administração</li> <li>• Gestão de Pessoas</li> <li>• Trab. de Conclusão II</li> </ul>	Mestre em Administração	Dedicação Exclusiva
Fabricio Sobrosa Affeldt	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sist. Informação e Controle</li> <li>• Jogos de Empresas</li> </ul>	Doutor em Administração	Dedicação Exclusiva
Inajara Piedade da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito Empresarial</li> </ul>	Mestre em Direito	Dedicação Exclusiva
Jaqueline Rosa da Cunha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Português e Redação Instrumental</li> </ul>	Doutora em Letras	Dedicação Exclusiva
Jeferson de Araújo Funchal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Finanças Curto Prazo</li> <li>• Finanças Longo Prazo</li> <li>• Avaliação Financeira</li> </ul>	Mestre em Ciências Contábeis	Dedicação Exclusiva
Liliane Dufau da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matemática Aplicada</li> <li>• Matemática Financeira</li> </ul>	Mestre em Matemática	Dedicação Exclusiva
Maria Cláudia Kirsch Bíssigo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princ. Segurança do Trabalho</li> </ul>	Mestre em Engenharia de Produção	Dedicação Exclusiva
Maria Cristina Caminha de Castilhos França	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia das Organizações</li> </ul>	Doutora em Antropologia Social	Dedicação Exclusiva
Maria Isabel dos Reis Souza Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Comercial</li> </ul>	Bacharel em Administração	Dedicação Exclusiva

(continua na próxima página)

Marilene Rosa Miola	• Espanhol Instrumental	Mestre em Letras	Dedicação Exclusiva
Sabrina Letícia Couto da Silva	• Estatística Aplicada	Mestre em Epidemiologia	Dedicação Exclusiva

## 21 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao diploma de “Tecnólogo em Processos Gerenciais”, o aluno que:

- estiver aprovado em todas as disciplinas;
- obtiver aprovação no trabalho de conclusão (registrada na disciplina Trabalho de Conclusão II);
- comprovar a realização de no mínimo cento e sessenta (160) horas/relógio de atividades complementares.

## 22 CASOS OMISSOS

Os casos não previstos por este Projeto Pedagógico, e que não se apresente explícito nas Normas e decisões vigentes no Câmpus até a presente data, serão resolvidos pelo Colegiado do Curso ou pela Coordenadoria de Ensino.